

## **A INDISCIPLINA NOS ANOS INICIAIS: conceitos, motivos e possíveis soluções.**

**Almeida, Jéssica Alves Soares de**

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**Passos, Juliana Gorski Antunes**

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrária de Itapeva

### **RESUMO**

O presente artigo tem como temática a indisciplina nos anos iniciais, que no qual, tem sido uma das dificuldades de muitos professores na atualidade. Procura-se desmistificar o conceito da indisciplina escolar, refletir sobre os motivos que os levam para tal atitude e propor alternativas ou possíveis soluções frente a estes fenômenos e por fim destacar o papel da família como auxiliadora para o ensino aprendido e a sua importância para o educando. A pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico em livros, artigos e site de confiança.

**Palavras-chave:** Indisciplina, Família, Escola.

### **ABSTRACT**

The presente article has as its theme the school indiscipline that has been one of the biggest headaches of many teachers today. Is to demystify the concept of school indiscipline reflect on the reasons that lead to such attitude and propose alternatives or possible solutions without being these phenomena and finally highlight the role of the Family as a helper for teaching learning and its importance for educating. The research was carried out through bibliographic survey and books articles and site of trust.

**Keyword:** Indiscipline, Family, School

## **1. INTRODUÇÃO**

Reportagem publicada no Jornal da Folha de São Paulo, na data de 17 de setembro de 2017, os jornalistas Angela Pinho e Daniel Mariani, relataram que somente no ano de 2017, cerca de dois professores são agredidos ao dia, sendo por socos ou cadeiradas, ou seja, um dos maiores desafios para educadores é saber como lidar com essas condutas desordenadas dos alunos. As atitudes embora se

pareça com os de adolescente que no qual não possamos aceitar como normal so por se tartar de adolescente, mais também acontece infelizmente muito nos anos iniciais e é necessario observarmos o por quê !?

Contudo, o objetivo desta pesquisa é investigar o que é apontado como indisciplina, os conceitos, analisar os motivos, e por fim buscar possíveis meios para amenizar essas situações de indisciplina.

Diante deste contexto levanta-se o seguinte questionamento: como pais e professores podem corroborar para que esses fatores diminuam, ou seja, é inviável continuar a caminhada sem rever os reais motivos das indisciplinas.

Segundo Aquino, (1996) o indivíduo indisciplinado é aquele que tumultua todo ambiente que está inserido, se caracterizando como rebelde, mal-educado, não possuindo qualquer tipo de limites e desrespeitando as autoridades, fazendo assim com que todo o meio seja influenciado.

Por outro lado, de acordo com o dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, o termo indisciplina significa “procedimento, ato ou dito contrário à disciplina” (FERREIRA, 2006; p. 59).

Segundo Cury, (2008) acredita-se que os comportamentos inapropriados dos alunos, surgem a partir da falta de carinho e atenção dos pais. Contudo, um dos maiores desafios que preocupam tanto os professores quanto os pais é saber conciliar o relacionamento entre os mesmos.

Em suma, é necessário que ocorra um aprimoramento em relação à educação e o modo de como tratar esses alunos, este estudo, no entanto, irá ajudar e servir como base fundamental na construção das práticas pedagógicas em sala de aula, relacionando todos os envolvidos para uma possível conexão e por fim minimizar esses conflitos.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A referida pesquisa iniciou-se devido ao interesse da autora pelo assunto e a relevância deste tema, trata-se de um trabalho com pesquisa bibliográfica que consiste na análise de artigos científicos e livros selecionados sobre o tema, cujo objetivo é conhecer em profundidade as contribuições científicas sobre o mesmo na área da pedagogia.

A referência mais antiga e a mais recente, utilizada neste artigo, sendo à data do ano de 1992 e 2017, respectivamente.

## 3. CONTEÚDO

O ambiente escolar sempre foi visto como um ideal na formação do cidadão, e quando esse processo é corrompido, por parte dos alunos, criam atitudes inadequadas, assim caracterizando-se como, indisciplina escolar, onde tem sido um dos maiores conflitos presente nas escolas, por fim contribuindo negativamente para o ensino aprendido.

Essa definição por sua vez condiz ao que Aquino, (1996) defende, onde o indivíduo indisciplinado é aquele que tumultua todo ambiente que está inserido, se caracterizando como rebelde, mal-educado, não possuindo qualquer tipo de limites e desrespeitando as autoridades, fazendo assim com que todo o meio seja influenciado. Ou seja, o termo indisciplinado é aquele que se insurge contra a autoridade e não se submete a qualquer tipo de regras.

Aquino (1996) elenca novamente que, quando o conteúdo é transmitido pelo professor, este está sendo totalmente autêntico, verdadeiro, e, portanto, a disciplina,

ordem e o silêncio e o respeito na sala são necessários para que assim ocorra todo o processo de assimilação dos alunos.

Entretanto contrapondo, Freire (1996) ressalta que o aluno se molda conforma no que lhe é ensinado, construindo e reconstruindo seu aprendizado cotidianamente, dessa maneira, não cabe apenas ao professor ensinar ou educar este aluno e sim procurar saber seu contexto sociocultural e observar como este aluno é fora da escola. Se o que lhe é ensinado fora do contexto escolar está contribuindo para seu ensino aprendizado, e não cabe ao professor utilizar de gritos, silêncios e punições, para controlar a sala de aula, pelo contrário, a prática do professor fortalece os vínculos de respeito, com construção de diálogo, direito e deveres entre os mesmos.

A escola por sua vez, tem como dever, citado por Lei na Constituição Federal, no artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CONSTITUIÇÃO, 1988; p.123)

Corroborando, a escola, continua com a educação que no qual se deu início no seio familiar, aonde as primeiras disciplinas vieram por parte dos pais, que é o principal modelo quando se refere à educação, e se o mesmo torna-se mau exemplo, conseqüentemente essa reflexão acarretaria em seus filhos um desenvolvimento sem base e desordenados, que no qual estenderia para sua instituição de ensino e para a sociedade. DIAS (1992)

Cury (2008) por sua vez, relata que as atitudes inadequadas desses indivíduos, na maioria das vezes são sintomas que revela a falta de atenção, carinho e cuidados dos pais ou responsáveis.

Ao analisar todo o contexto desse aluno, o professor em primeiro momento deve ter consciência que toda e qualquer escola possui alunos com este estereotipo, e que, cabe a ele adaptar-se e criar novas formas pedagógicas que auxiliará a amenizar essas atitudes.

Por fim, partindo desse ponto segundo o site gestão escolar, destacou possíveis soluções para minimizar esses conflitos, embora ressalta que cada aluno possui suas particularidades e que não é uma regra a ser seguida apenas pelos docentes e sim, por todos responsáveis por essa criança, são estes: distinguir regras: pode ou não; equilibrar a reação: o diálogo e o respeito em primeiro lugar; conquistar a autoridade: criar conexão professor-aluno; incentivar a cooperação: construindo na escola um clima de qualidade e igualdade, onde o professor não é o que mais tem o “poder”; agir com calma; ficar sempre alerta e estimular a autonomia do mesmo.

Aquino (1996) no entanto, afirma que, por não ser um trabalho fácil de ser resolvido, é necessário que esta problemática não seja encarregada apenas ao professor e educadores, e sim, ser feito em conjunto, onde todos responsáveis por essa criança faça a sua parte.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este estudo teve como objetivo analisar os conceitos de indisciplina seus motivos e possíveis soluções, diante disso observa-se que em primeiro momento o

educador deve saber qual é o contexto familiar do aluno e os porquês de haver tantas situações de indisciplina, o trabalho ressalta a importância e a relevância do convívio familiar, onde o diálogo entre os mesmo deve se fazer presente tanto no contexto familiar quanto escolar, para que assim ocorra a confiança e o respeito mútuo, sabendo, pois que não cabe apenas ao professor, porém a todos os responsáveis pela criança.

## 5. REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. (org.) **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: summus, p.40, março, 1996.

\_\_\_\_\_, Julio Groppa. **Confrontos na sala de aula - Relação professor-aluno: do pedagógico ao institucional** / São Paulo: summus, p.24, maio, 1996.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Coordenação de Edições Técnicas, p. 123, 2016 .

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. Rio de janeiro: Sextante, p.33, março, 2008.

DIAS, Maria Luiza. **Vivendo em família: relações de afeto e conflito** / Maria Luiza dias. – São Paulo: Moderna, p.11, maio, 1992.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro; Nova Fronteira, p.59, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido; saberes necessários à prática educativa/** são Paulo: Paz e Terra, p.29, 1996.

Folha de São Paulo. Disponível em:<<https://m.folha.uol.com.br/educaçã/2017/09/1919146-sp-tem-quase-2-professores-agredidos-ao-dia-ataque-vai-de-soco-a-cadeira.html> >. Acesso em: 21/05/2019.

Disponível em<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/695/estrategias-para-vencer-a-indisciplina> >.Acesso em 26/05/2019.

SALAMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 12. ed. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2010.